



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Organizando cursos no ambiente virtual Moodle: algumas atividades essenciais

Material elaborado por:
Nícia Cristina Rocha Riccio
NEAD/STI/UFBA

Introdução

A organização de cursos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) é uma atividade fundamental para a oferta de cursos usando a Educação a Distância (EAD) que têm o AVA como o espaço e o meio tecnológico utilizado para a interação entre os diversos atores do curso.

Para esta organização, é necessário uma equipe multidisciplinar que apresente competências pedagógicas em EAD, competências gráficas e de webdesign e competências tecnológicas relacionadas ao AVA utilizado. Muitas vezes esta organização do curso é chamada de desenho didático. Aqui, consideramos que o desenho didático deve estar intimamente integrado com a programação visual (ou projeto gráfico) e também com a configuração dos diversos recursos e atividades do AVA.

Importante ressaltar que a organização do ambiente do curso deve ser definida juntamente com a equipe de coordenação do curso que deverá opinar e aprovar cada definição, de acordo com o projeto pedagógico do mesmo.

Este material apresenta sugestões com relação a atividades essenciais para a organização de cursos utilizando o ambiente virtual Moodle.

1. Programação visual geral do AVA

Aqui devem ser definidos os aspectos gerais da programação visual do AVA, que deve acompanhar o projeto gráfico da marca do curso e dos materiais didáticos impressos ou eletrônicos, se houver.

Deve-se definir as cores que vão predominar no ambiente; as imagens principais e a estrutura geral do AVA (que pode ser organizado em uma, duas ou três colunas). Deve-se definir também, dentro das opções disponíveis no Moodle, qual o tema (template visual) a ser utilizado no curso.

2. Blocos laterais

Tendo definido quantas colunas o ambiente vai ter, é necessário selecionar quais os elementos que vão compor cada coluna. O mais comum é que se tenha duas colunas: uma principal que vai conter

os recursos e atividades do curso e uma secundária (que pode ficar do lado esquerdo ou direito) que vai conter blocos laterais de apoio.

O Moodle já oferece uma coleção de blocos laterais padrão. Os mais comumente utilizados são:

- administração
- últimas notícias
- participantes
- usuários online
- mensagens
- calendário
- próximos eventos
- buscar nos fóruns

Outros blocos que também podem ser escolhidos para compor a página principal do curso são a barra de progresso, links para as seções, acompanhamento do curso, dentre outros.

Além dos blocos padrão, é possível adicionar blocos em formato HTML que podem ser úteis para disponibilizar informações como:

- logomarcas de parceiros
- links para outros cursos ou disciplinas
- links para materiais de apoio
- relação de grupos ou polos com seus respectivos tutores/professores
- link para avaliação do curso, etc.

Os blocos padrão já têm um formato predefinido pelo Moodle; podem apenas ser configurados com alguns poucos parâmetros. Já os blocos HTML precisarão ser pensados no seu aspecto gráfico (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.), que deverá acompanhar a programação visual do curso. Além disso, é necessário definir a ordem em que os blocos irão aparecer na coluna secundária, e, se a opção adotada for em três colunas, qual a coluna de cada bloco.

3. Elementos da coluna principal

A coluna principal é o coração do curso. Aqui ficarão todos os elementos essenciais para o desenvolvimento do mesmo. Nesta coluna, é recomendado que sejam definidos blocos que vão conter elementos agrupados em determinadas categorias. Por exemplo: um bloco de boas vindas; um bloco com informações gerais sobre o curso; um bloco de interação; um bloco com materiais didáticos; um bloco de atividades.

Na verdade, a categorização em blocos vai depender do projeto pedagógico do curso e da organização dos materiais didáticos e das atividades - elementos centrais do curso. Pode-se optar por organizar os conteúdos em unidades ou módulos; neste caso, cada unidade irá conter materiais de orientação, materiais didáticos e atividades.

O fundamental é que existam no ambiente diversos elementos que são essenciais para o bom desenvolvimento do curso, e que os mesmos estejam organizados com alguma lógica, e não simplesmente dispostos aleatoriamente no ambiente.

Os seguintes elementos de apoio têm uma relevante importância para o bom desenvolvimento do curso:

- mensagem de boas vindas (textual ou audiovisual)

- manual do aluno ou manual do curso (com informações gerais do curso, módulos, atividades, sistema de avaliação e certificação, equipe, etc.)
- cronograma (bem destacado; os eventos do curso também podem ser colocados no calendário do Moodle para que fiquem visíveis aos alunos e sejam destacados no bloco de próximos eventos)
- fórum de notícias (espaço normalmente utilizado para a coordenação para orientações sobre o andamento do curso)
- fórum de interação livre (espaço normalmente utilizado para que os participantes possam interagir entre si livremente)

Cada um dos elementos da coluna principal do curso deve ser graficamente pensado e deve acompanhar a programação visual do curso. Por exemplo, as imagens abaixo representam um fórum de notícias sem formatação e outro com formatação:



Os blocos (correspondentes aos módulos do curso ou às áreas de interação, material didático, etc.) devem ser destacados com o uso de rótulos (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.).

Cada elemento que utilize um recurso do Moodle (como página, livro, pasta, etc.) deve receber uma formatação (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.) também acompanhando a proposta de programação visual do curso. Por exemplo, as imagens abaixo representam uma página sem formatação e uma outra com formatação:

Orientação sobre o TELELAB

O TELELAB é um programa de educação continuada do Ministério da Saúde que disponibiliza cursos gratuitos voltados a profissionais de saúde. Inicialmente voltado para treinamento online de profissionais envolvidos no diagnóstico de DSTs, posteriormente foram sendo desenvolvidos cursos para outras doenças como tuberculose, doença de chagas, entre outros temas. Desde 2014 vem sendo preparado um curso sobre doença falciforme, focado na compreensão da fisiopatologia, sinais, sintomas. É um curso básico, bem introdutório, totalmente a distância com carga horária de 20 horas. Ele é feito individualmente, sem suporte de tutoria e no ritmo que o cursista desejar.

A sua proposta adequa-se perfeitamente ao que foi pensado para nosso Curso de Extensão em Saúde Coletiva sobre Atenção Integral à saúde de pessoas com doença falciforme, com materiais e instrumentos de fácil manuseio e compreensão que una a facilidade de uma plataforma de educação a distância e que ao mesmo tempo possibilitasse o aprendizado coletivo dos profissionais e gestores envolvidos na atenção e cuidado às pessoas com doença falciforme.

Como vocês verão, os conteúdos da Plataforma Telelab complementam o material produzido no Hipertexto "Doença falciforme e cuidado integral" do Moodle versando tanto sobre aspectos clínicos da Doença Falciforme, sinais e sintomas, como os cuidados necessários para atenção e assistência.

Fonte:

TELELAB – Diagnóstico e monitoramento
<http://telelab.aids.gov.br/index.php/historico-telelab>
Acessado em 13 de Outubro de 2015

Orientação sobre o TELELAB



Orientação sobre o TELELAB

O **TELELAB** é um programa de educação continuada do Ministério da Saúde que disponibiliza cursos gratuitos voltados a profissionais de saúde. Inicialmente voltado para treinamento online de profissionais envolvidos no diagnóstico de DSTs, posteriormente foram sendo desenvolvidos cursos para outras doenças como tuberculose, doença de chagas, entre outros temas. Desde 2014 vem sendo preparado um curso sobre doença falciforme, focado na compreensão da fisiopatologia, sinais, sintomas. É um curso básico, bem introdutório, totalmente a distância com carga horária de 20 horas. Ele é feito individualmente, sem suporte de tutoria e no ritmo que o cursista desejar.

A sua proposta adequa-se perfeitamente ao que foi pensado para nosso Curso de Extensão em Saúde Coletiva sobre Atenção Integral à saúde de pessoas com doença falciforme, com materiais e instrumentos de fácil manuseio e compreensão que una a facilidade de uma plataforma de educação a distância e que ao mesmo tempo possibilitasse o aprendizado coletivo dos profissionais e gestores envolvidos na atenção e cuidado às pessoas com doença falciforme.

Como vocês verão, os conteúdos da Plataforma Telelab complementam o material produzido no Hipertexto "Doença falciforme e cuidado integral" do Moodle versando tanto sobre aspectos clínicos da Doença Falciforme, sinais e sintomas, como os cuidados necessários para atenção e assistência.

Fonte:



TELELAB – Diagnóstico e monitoramento
<http://telelab.aids.gov.br/index.php/historico-telelab>
Acessado em 13 de Outubro de 2015

4. Material didático

O material didático do curso pode ser composto de diversos elementos: e-books, livros online, textos complementares, midiatecas, glossários, vídeos, etc. O Moodle oferece uma coleção de recursos que podem ser utilizados para disponibilizar material didático; por exemplo:

- página
- links a arquivos
- links a sites
- livro

Os elementos que compõem o material didático podem ser disponibilizado utilizando recursos variados do Moodle ou pode aparecer através de um link direto ao respectivo arquivo. No caso de utilização de recursos do Moodle, eles devem ser formatados (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.) também acompanhando a proposta de programação visual do curso.

Por exemplo, os e-books podem aparecer diretamente na coluna principal do curso, dentro do bloco definido para tal. Ou, podem ser agrupados diversos e-books numa pasta (recurso do Moodle) ou numa página (recurso do Moodle) ou num livro (recurso do Moodle). Essas escolhas são feitas,

juntamente com a coordenação do curso, em função do número de materiais e do destaque que se quer dar para cada um deles.

O mesmo se pode dizer dos textos complementares e dos vídeos. Eles podem aparecer agrupados ou não, a depender do destaque que se queira dar. O importante é observar que, se todos os elementos “merecem” um destaque e são colocados, todos eles, diretamente na coluna principal do curso, nenhum deles será efetivamente destacado. Por isso a importância do agrupamento de elementos.

Quando a opção de agrupamento de elementos (em um livro, em uma página, em uma pasta) for feita, estes recursos precisarão ser formatados (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.) também acompanhando a proposta de programação visual do curso - são as chamadas páginas secundárias que ficam visíveis quando o aluno clica numa pasta ou num livro ou numa página.

4.1. Utilização de vídeos

A utilização de vídeos em cursos a distância é bastante comum e recomendado. No entanto, o Moodle não é o local ideal para que os vídeos sejam depositados. O Moodle deve ser utilizado para disponibilizar os vídeos depositados em um repositório de vídeos com espaço adequado para os mesmos. Quando os vídeos são depositados dentro do próprio Moodle, como normalmente são arquivos muito grandes, eles ocupam muito espaço e geram problemas que envolvem os backups e restaurações de cursos e de toda a instalação do Moodle. No caso do Moodle UFBA, não existe espaço (*storage*) suficiente para viabilizar a utilização de vídeos dentro do Moodle; portanto, o Moodle não deve ser visto nem utilizado como um repositório de vídeos.

Caso a instituição não possua um repositório de vídeos (como é o caso da UFBA), sugere-se a criação de canais em sites, como o YOUTUBE, que possibilitam o carregamento, hospedagem e visualização de vídeos. O Moodle tem a possibilidade de disponibilizar estes vídeos através de links simples ou através da incorporação dos mesmos, mostrando-os em pequenas janelas onde podem ser processados remotamente nos seus repositórios.

A utilização de vídeos em janelas, no entanto, provoca uma maior lentidão para carregar as páginas onde estão os vídeos. Desta forma, não é recomendado que na página principal de um curso exista uma variedade de vídeos; a melhor opção, quando se deseja disponibilizar vários vídeos, é que os mesmos sejam disponibilizados em páginas secundárias.

5. Atividades

As atividades do curso devem ser definidas de acordo com o projeto pedagógico do mesmo. O Moodle oferece uma variedade de opções de atividades; as mais comumente utilizadas são:

- o fórum
- a tarefa
- o questionário
- o glossário

A depender da atividade proposta pela coordenação do curso, pode-se utilizar um recurso diferente do Moodle e uma diferente configuração, para atender suas especificidades. Cada atividade criada, deverá ser disponibilizada no bloco definido para tal, com o necessário destaque e um padrão

gráfico (com imagens, ícones, cores, padrão de fonte, etc.) que acompanhe a programação visual do curso. As imagens abaixo mostram uma tarefa sem formatação seguida de outra com formatação.

HACAB96 Seminário de Pesquisa

Moodle UFBA > CTSPD_SP > > Atividade 1 - Tarefa offline - Produção de texto

Atividade 1 - Tarefa offline - Produção de texto

Prezados (as) alunos (as),

Façam a leitura completa das unidades I, II e III e IV do nosso e-book do curso "Seminários de Pesquisa" e para cada unidade faça um pequeno resumo, abordando qual a ideia central apresentada em cada unidade.

Unidade I: A Produção de Conhecimentos Científicos;
 Unidade II: A Pesquisa Científica.

Atenção: Essa atividade vale 10 PONTOS e o prazo para sua conclusão é de uma semana após sua publicação. Na avaliação de suas contribuições consideraremos a coerência textual e a pertinência com a temática.

Grupos separados Todos os participantes ▼

Sumário de avaliação

Participantes	189
Enviado	18
Precisa de avaliação	18
Data de entrega	quinta, 13 Abr 2017, 23:55
Tempo restante	1 dia 9 horas

[Ver/Avaliar todos os envios Nota](#)

HACB38 Oficina de Textos em Humanidades

Moodle UFBA > CTSPD_OFTH > > Tarefa 1 - Auto-apresentação

Tarefa 1 - Auto-apresentação

Tarefa 1

Auto-apresentação

Prezado (a) aluno (a),

Elabore um texto de apresentação ao Grupo, contendo histórico pessoal, profissional e acadêmico, gostos pessoais, local onde vive, expectativas etc.

O texto, além de atender aos critérios correção ortográfica, clareza e correspondência ao que se propõe, deverá ser autêntico e conter, no mínimo, vinte linhas. É só deixar fluir!

Grupos visíveis Todos os participantes ▼

Sumário de avaliação

Participantes	189
Enviado	96
Precisa de avaliação	30
Data de entrega	terça, 28 Fev 2017, 23:55
Tempo restante	Tarefa encerrada
Submissões atrasadas	Só é permitido para os participantes que tenham beneficiado de uma extensão

[Ver/Avaliar todos os envios Nota](#)

Importante ressaltar que as diversas atividades do Moodle oferecem uma gama de opções de configuração que, na maioria das vezes, podem atender às especificidades das tarefas pensadas pela equipe pedagógica. No entanto, nem sempre estas configurações são explícitas e claras, o que gera a necessidade de testes e o cuidado na sua utilização.